Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 5, maio 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Maio – 2016

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de maio. Em Ilhéus o aumento foi de 5,16%, passando de R$322,72 em abril para R$339,36 em maio. Na cidade de Itabuna, o aumento foi de 5,05%, passando de R$307,94 em abril para R$323,50 em maio (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se aumento no preço da banana, do feijão e da manteiga, enquanto os itens: carne, farinha, açúcar e óleo apresentaram redução de preço.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Os principais itens da cesta responsáveis pela elevação do seu custo em Ilhéus foram: aumento de 31,16% no preço médio da banana da prata e 18,02% no preço do feijão. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: tomate (13,08%), manteiga (3,81%), pão (3,45%), café (3,33%), arroz (3,32%) e o leite (3,11%) (Tabelas 2 e 3).

Em contrapartida, o preço médio do quilo da carne sofreu a maior redução (17,42%), passando de R$22,46/kg em abril para R$20,84/kg em maio. O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado. O comprometimento do rendimento líquido que era 39,86% em abril passou para 41,92% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido para um trabalhador remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica, passou de 80 horas e 43 minutos em abril para 84 horas e 52 minutos em maio (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	22,46	20,84	4,50	93,78	23h 27min
Leite (L)	2,89	2,98	6,00	17,88	4h 28min
Feijão (Kg)	5,66	6,68	4,50	30,06	7h 31min
Arroz (Kg)	2,68	2,77	3,60	9,97	2h 29min
Farinha (Kg)	5,06	4,86	3,00	14,58	3h 39min
Tomate (Kg)	3,21	3,63	12,00	43,56	10h 53min
Pão (Kg)	6,38	6,60	6,00	39,60	9h 54min
Café (Kg)	15,00	15,49	0,30	4,65	1h 10min
Banana (Dz)	5,07	6,65	7,50	49,88	12h 28min
Açúcar (Kg)	3,06	3,04	3,00	9,12	2h 17min
Óleo (900 mL)	3,98	3,94	1,00	3,94	0h 59min
Manteiga (Kg)	28,69	29,79	0,75	22,34	5h 35min
Total				339,36	84h 52min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento no mês de maio, atingiria o valor de R$1.018,08, equivalente a 1,16 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 13,53%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que

apresentou maior elevação de preço foi o feijão (60,92%), já o produto que apresentou maior redução foi o tomate (9,93%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 31,16%. Nesse período a banana apresentou a maior elevação de preço (99,12%), e a farinha a maior redução (10,66%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-7,21	-2,34	19,09
Leite (L)	6,00	3,11	16,41	16,86
Feijão (Kg)	4,50	18,02	60,92	79,57
Arroz (Kg)	3,60	3,32	1,84	-0,70
Farinha (Kg)	3,00	-3,95	23,35	-10,66
Tomate (Kg)	12,00	13,08	-9,93	7,08
Pão (Kg)	6,00	3,45	17,02	38,36
Café (Kg)	0,30	3,33	15,38	5,92
Banana (Dz)	7,50	31,16	49,79	99,12
Açúcar (Kg)	3,00	-0,65	12,18	42,72
Óleo (900 mL)	1,00	-1,01	11,93	3,41
Manteiga (Kg)	0,75	3,81	39,10	76,60
Total		5,16	13,53	31,16

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Abril de 2016 a Maio de 2016
** Dezembro de 2015 a Maio de 2016
***Maio de 2015 a Maio de 2016

Em Itabuna, os itens que registraram aumento foram: banana, o principal (36,52%), feijão (21,11%), manteiga (11,09%), arroz (5,29%), café (3,93%) e leite (0,34%). O tomate continuou sendo o item que apresentou maior queda de preço (7,00%), seguido do açúcar (2,36%), do pão (1,93%), do óleo de soja (1,82%), da carne (1,67%) e da farinha de mandioca (1,64%).

O aumento no custo da cesta básica em maio implicou em redução do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,04% em abril para 39,96% em maio. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os itens

da cesta também aumentou, passando de 76 horas e 59 minutos em abril para 80 horas e 53 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	21,53	21,17	4,50	95,27	23h 49min
Leite (L)	2,91	2,92	6,00	17,52	4h 23min
Feijão (Kg)	5,40	6,54	4,50	29,43	7h 22min
Arroz (Kg)	2,47	2,60	3,60	9,36	2h 20min
Farinha (Kg)	4,27	4,20	3,00	12,60	3h 9min
Tomate (Kg)	3,00	2,79	12,00	33,48	8h 22min
Pão (Kg)	6,73	6,60	6,00	39,60	9h 54min
Café (Kg)	14,43	15,01	0,30	4,50	1h 8min
Banana (Dz)	4,79	6,54	7,50	49,05	12h 16min
Açúcar (Kg)	2,96	2,89	3,00	8,67	2h 10min
Óleo (900 mL)	3,86	3,79	1,00	3,79	0h 57min
Manteiga (Kg)	24,28	26,97	0,75	20,23	5h 4min
Total				323,50	80h 53min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$970,50, equivalente a 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 12,72% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (68,56%) e o tomate foi o único produto a apresentar queda (17,46%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna aumentou 12,20%. O feijão foi o item com maior elevação de preço (69,43%) e o tomate o item com maior redução (41,63%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,67	0,47	6,39
Leite (L)	6,00	0,34	15,42	23,21
Feijão (Kg)	4,50	21,11	68,56	69,43
Arroz (Kg)	3,60	5,29	3,54	13,04
Farinha (Kg)	3,00	-1,64	54,41	48,94
Tomate (Kg)	12,00	-7,00	-17,46	-41,63
Pão (Kg)	6,00	-1,93	5,60	-0,15
Café (Kg)	0,30	3,93	15,68	19,36
Banana (Dz)	7,50	36,52	43,42	79,67
Açúcar (Kg)	3,00	-2,36	14,68	62,36
Óleo (900 mL)	1,00	-1,81	11,80	17,34
Manteiga (Kg)	0,75	11,09	32,83	46,70
Total		5,05	12,72	12,20

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril de 2016 a Maio de 2016
** Dezembro de 2015 a Maio de 2016
***Maio de 2015 a Maio de 2016

O período de estiagem prolongada nos últimos meses reduziu a oferta da banana, levando ao aumento de preço. Além da menor oferta, isso também afetou a qualidade da fruta.

Os fatores climáticos também afetaram a produção do feijão. No Mato Grosso, a falta de chuvas foi o principal motivo para a menor produtividade do grão. Já no Paraná e em Minas Gerais, o excesso de chuva gerou queda na produção. Além disso, o aumento nos custos de produção do feijão em relação ao ano passado, implicou em elevação no preço do produto final.

Em maio, o cultivo do arroz foi prejudicado pelo excesso de chuvas no Rio Grande do Sul, reduzindo a produção e produtividade em relação ao mesmo período do ano passado. O arroz também foi atingido pelo aumento nos custos de produção, além da descapitalização dos produtores.

O excesso de chuvas no Sul e seca no Centro-Oeste do Brasil, reduziram a oferta interna de leite. A baixa oferta impactou na produção da manteiga, cujo preço médio aumentou consideravelmente, o que deve continuar a afetar os preços nos próximos meses.

Apesar das chuvas nas regiões produtoras, a colheita de mandioca seguiu em ritmo intenso, influenciada pelo interesse dos produtores em "fazer caixa", sendo assim a quantidade processada na indústria aumentou, pressionando as cotações, o que reduziu o preço da farinha de mandioca no mês de maio.

Por outro lado, o clima seco, na maior parte da região Centro-Sul do país, favoreceu a moagem de cana-de-açúcar, aumentando a oferta do produto e reduzindo seus preços no mercado.

A maior demanda por proteínas substitutas à carne bovina (aves, suínos, dentre outros) pressionou o mercado a reduzir o preço da carne. Apesar da redução, em Ilhéus e Itabuna, o preço médio do item ainda se encontra elevado para o padrão médio de renda dessas cidades.

No mês de maio Itabuna e Ilhéus apresentaram o mesmo comportamento para o custo da cesta, embora com distintos itens pressionando o seu aumento. Em Itabuna, seis dos 12 itens pesquisados sofreram elevação de preço e em Ilhéus, oito itens. A variação do Índice de Preços Ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15) do IBGE, foi de 0,86%, percentual inferior à variação observada no custo da cesta básica nas cidades de Ilhéus e Itabuna. O aumento do custo da cesta básica gera maior comprometimento da renda líquida do trabalhador com alimentação, e portanto, perda do poder de compra, principalmente para o trabalhador assalariado.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com